

# A UNIÃO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII

DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes

PARAHYBA - Domingo, 27 de Janeiro de 1924

GERENTE: Cláudio Moura

NUM.

22

## Partido Republicano

### ELEIÇÃO FEDERAL

No dia 17 de fevereiro próximo realiza-se em todo o Estado a eleição para membros do Congresso Federal, tendo o sr. dr. Solon de Lucena, nosso criterioso e egregio chefe, proposto a esta comissão os candidatos que devem ser apresentados ao sufragio do Partido Republicano.

São todos eles de carácter a merecer a honra da alta representação, veteranos nella como em outros serviços para que as agremiações chamam sempre as temperas de escol de suas fileiras. Indicado ao renovo do sérgo senatorial vai mesmo o cidadão que hoje collocamos acima dos interesses de partido, para vê-lo tão só um symbolo, e o symbolo mais augusto, da inteligência, das aspirações e das glórias políticas do Estado.

A Parahyba conhece e extremerce bastante o dr. Epitacio Pessoa, figura que, com ser intima e particularmente nossa, é tambem uma das mais fortes, brilhantes e representativas da nação brasileira. Pode-se afirmar, sem receio, que nemhuma se lhe avanta como expressão de capacidade, de lucidez, de energia integra e coerente, no scenario da política nacional. Esta é, livrado da eiva affectiva o nosso entusiasmo critico, a consagração do grande parahybano, lá fôra, entre os melhores e mais modernos padrões de cultura. Pois é esse parlamentar, homem de governo, diplomata e jurisconsulto, o nosso candidato a senador, candidato que o sr. dr. Solon de Lucena levanta e propõe como interprete da consciencia colectiva do Estado e director das suas maiores forças organizadas. Essas forças permitem neste momento o duplo dever em que se sentem perante o preclaro conterraneo: dever de homenagear nello, com o mais que pudemos conferir, o merito que mais nos salienta; dever de lhe reconhecemos o muito que pelo prestigio advindo deste merito e das posições consequentes, ha derramado em beneficio do povo e do progresso, da actualidade e do futuro da Parahyba.

#### PARA SENADOR:

**Dr. Epitacio da Silva Pessoa,**

Jurisconsulto, residente no Rio de Janeiro.

#### PARA DEPUTADOS:

**Dr. Octacilio de Albuquerque,**

Medico, residente no Estado.

**Dr. Manuel Tavares Cavalcanti,**

Lente do Lyceu, residente no Estado.

**Dr. Jodo Suassuna,**

Magistrado, residente no Estado.

Faz-se esta candidatura à revelia do candidato; mas do que isso, ao contrario da sua

tudo.

**Dr. Claudio Oscar Soares,**

Jornalista, residente no Estado.

Também os nomes que apresentamos para deputado dispensam louvor e encarecimento, pois, conforme dissemos, politicos de efficiencia e de renome em nossas relações, são todos veteranos da representação federal, que desempenham com esforço, brilho e vantagens para o Estado. Preenchendo na eleição a ferir-se, com essa chapa de quatro candidatos, o maximo do direito de cada votante, avisamos que só por estes quatro é a obrigaçao disciplinar dos nossos conscriptos, pois nenhum outro membro do partido se apresentará com o placet do directorio.

Confiamos que o Partido Republicano, sempre inspirado pelos nobres espíritos de Venâncio Neiva e Epitacio Pessoa, e honrando pela segunda vez a chefia actual do dr. Solon de Lucena, acorrerá em fileiras cerradas à eleição de 17, consagrando os candidatos designados com uma votação consciente, vultosa e uniforme.

Dado o caracter geral daquele comício, será elle um movimento a mais do nosso povo pelo Estado, pela federação e pela Republica!

Parahyba, 21 de Janeiro de 1924.

#### A Comissão Executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO

FLAVIO MAROJA

JOAO BAPTISTA ALVES PEQUENO

DEMOCRITO D'ALMEIDA

Exposição Vitorina na Rainha da Moda

#### O dia em Palacio

Houve, hontem, expediente. O exmo. sr. dr. Solon de Lucena conferenciou demoradamente com os auxiliares imediatos da administração publica.

S. exa. den audiencia.

Compareceram, entre 13 e 15 horas, os srs. drs. Guedes Pereira, Celso Mafiz, Carlos D. Fernandes, Luna Pedrose, Flavio Maroja, Vasco de Toledo, José Querzogno, Bernardo Nobreza, Matheus de Oliveira, José Gaudencio, Antônio Botto, Sá e Benevides, Lima Míndolo, Octavio Novais, José Porto, Paulo de Magalhães, Lourenço Baeta Neves, Guilherme da Silveira, Antônio Hortendo Cabral de Vasconcelos, Neiva de Figueiredo, Flavio Ribeiro, Severino Rodrigues de Carvalho, Antônio Fasanaro, Antenor Nasser, João Franco, Pedro Ulysses, Telzeiro de Vasconcelos, João Camelo, Aldeido Bezerra, Manuel Ildefonso de Azevedo, commandante João Florencio, Renato Sá, José de Souza Medeiros, Theobaldo Coelho, Ignacio Evaristo, Vidal Filho, major Rodolpho Athayde, Matheus Ribeiro, Joaquim Guimarães, Cláudio Moura, padre dr. Pedro Anísio, Amaro

PARA SENADOR:

**Dr. Epitacio da Silva Pessoa,**

Jurisconsulto, residente no Rio de Janeiro.

PARA DEPUTADOS:

**Dr. Octacilio de Albuquerque,**

Medico, residente no Estado.

**Dr. Manuel Tavares Cavalcanti,**

Lente do Lyceu, residente no Estado.

**Dr. Jodo Suassuna,**

Magistrado, residente no Estado.

Assembleia Legislativa

27 de Janeiro de 1924

Palacio Rio Negro, Petrópolis

25 - Exmo. sr. dr. Solon de Lucena

- Presidente do Estado da Paraíba

- Agradeço o telegramma em que v. exc.

de s. exc. sobre o dr. Epitacio Pessoa

Tendo o sr. dr. Solon de Lucena participado

ao eminente sr. dr. Arthur Bernardes a organiza-

ção da chapa do nosso partido às proximas eleições,

recebeu hontem do digno presidente da Re-

publica a seguinte resposta:

«Palacio Rio Negro, Petrópolis, 25 - Exmo.

sr. dr. Solon de Lucena - Presidente do Estado da

Paraíba - Agradeço o telegramma em que v. exc.

teve a amabilidade de participar-me a organização

da chapa de senador e deputados federais por

esse Estado nas proximas eleições, digna por cer-

to do meu sincero aplauso. Entendo como v.

exc. que foi muito acertada a indicação do emi-

nente dr. Epitacio Pessoa para senador pela Pa-

raíba, que justamente se honra de tel-o como

filho. Aproveito o ensejo para felicitá-lo e aos

correligionários da Paraíba e para apresentar-lhe

minhas cordiais saudações - ARTHUR BERNAR-

DES».

## Sobre a chapa

Um telegramma do sr. Presidente da República \* A opinião de s. exc. sobre o dr. Epitacio Pessoa

Tendo o sr. dr. Solon de Lucena participado ao eminente sr. dr. Arthur Bernardes a organização da chapa do nosso partido às proximas eleições, recebeu hontem do digno presidente da República a seguinte resposta:

«Palacio Rio Negro, Petrópolis, 25 - Exmo. sr. dr. Solon de Lucena - Presidente do Estado da Paraíba - Agradeço o telegramma em que v. exc. teve a amabilidade de participar-me a organização da chapa de senador e deputados federais por esse Estado nas proximas eleições, digna por certo do meu sincero aplauso. Entendo como v. exc. que foi muito acertada a indicação do eminente dr. Epitacio Pessoa para senador pela Paraíba, que justamente se honra de tel-o como filho. Aproveito o ensejo para felicitá-lo e aos correligionários da Paraíba e para apresentar-lhe minhas cordiais saudações - ARTHUR BERNAR-

## "A Tarde"

### E suas explorações

*A Tarde* é uma grande e gelosa unha que agarra o público, em atenção ao público, solvendo levantos cartas alianças ás obras contra as sécias e a supostos enrijecimentos do dinheiro do Estado. Nas lutas do porto e das sécias figuraram (*A Tarde* dista foravam a tripla) dezenas de opositores radicais, inclusive os chefes de Silva Mariz e cel. Salvinho que não viviam deshonras nos contratos, fornecimentos e tarefas daquelas servas. Estavam desfildados os nossos amigos de qualquer inscrição de privilégio e improbidade, assentada sem prova pelo despotismo de um grupo incompleto. Convívio nos, então, o choque desse grupo, como cidadãos de mais responsabilidade e categoria política, a positivas da publicidade as alianças contra o governo e o tecido à guarda e aplicação dos dinheiros do Estado.

*Vida* basta da oposição declarando que sim, desde que o sr. Solon de Lucena em idênticas condições se obligue a justificar os factos acusados, etc.

Em idênticas condições!

Tinha grande que o presidente do Estado, desdizando os poderes da Assembleia Legislativa, parasse a despesa a dar contas de suspeitas desembargador Haraldino Cavalcanti! Declarámos hontem, surtando, que ali estavam as separações os despedidos oficiais, onde não reclamavam a davação e a critica mais severa.

*A Tarde* achou que isso foi reenviado a aliado a fuzilamentos, da ordem de 14 perigosos bandidos, e fuzilados no dia seguinte, quando o capitão Tolentino, chefe tardivo, batu-se com Antonio Silviano em Padrevera e S. Luisa... Do mesmo abuso foram acusados, se não nos enganaram, João Machado, e logo depois Castro Pinto, os presidentes que tiveram de contas o surto bandido após a chamada revolução regista de 1912.

Era natural que assim o fosse também o honrado governo do sr. dr. Solon de Lucena, obrigado como se via s. exc. a ordenar medidas de ferro e fogo contra a praga escular que ameaçava uma actividade aguda com os assaltos de Catolé do Rocha, onde só o cel. Waldevirio Lôbo, além de afrontas feitas à família, subaram duzentos contos de réis.

E a anarquia e a desordem que desenfadiam o governo vêm por toda a parte como signal de tempos nascos vistos? Também já constatámos, alegando a instância de uma acusação que se baseia em factos comuns no registo de todas as estatísticas, nos governos e povos os mais policiados. Ora, têm tanta culpa as autoridades actuais, dos osmes que se doram em Guarabira, em Pombal, em Sousa ou em Campina, quanto os governos passados tiveram pelos assassinatos do deputado Manuel Thomaz, do dr. Ildo Ferreira Leite, do dr. Horácio d'Albuquerque, os das desordens maiores e menores daquelas tempos! Parece, polo, esses estatais demagogos, por sucessos tristes que não só podem evitar-se mas contrariar de facto a consciencia, os principios, a vontade dos nossos homens públicos?

Requisam.

#### Exposição Vitorina na Rainha da Moda

**A nova Assembleia do Estado**

Na parte competente desta folha publicamos hoje o editorial da Junta Apuradora das eleições do dia 20 dando o resultado dos respectivos trabalhos, com a designação dos novos representantes do povo áquelle eminentíssimo poder constitucional.

Segundo o prefalado editorial, os suffragios eleitorais foram assim distribuídos:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro, 13.995 votos; dr. Pedro

Kremlim, onde se acumulavam, dizia-se, os maiores tesouros culturais e artísticos da Slavia.

Destinos... Exemplo? Tantos! Agora mesmo me vêm à lembrança o de Kemmal Pachá, o de Massaryk, o de Ghanda. Empunhando o estandarte verde do Propheta, erguendo a Turquia contra a defecção russa, atacando sem dó e sem escrúpulo os súditos de Allah: um homem fértil, um homem ação, um homem entusiasmado, já o sr. Massaryk é o Presidente filósofo e sociólogo, artista e sabio. Os tschechoslovacos se orgulham devoros do seu venerando representativo. E porque seja uma raça de misticos profundamente emocionados—toda as serenatas e arias são vibradas ás cordas do violino e do piano só para a espiritual docura, só para o voluptuoso embalo do habil e subtíl Ghandi? E' o agitador da alma indù revoltada contra o ferro guante inglez. Actualmente carpe as suas dores de Emancipador entre bafios de mofo dum humido carcere povoado de ratos e baratas. Os mahometanos amam a eloquência desabalada do seu mistico evangelista. Talvez não esteja longe, o dia da queda do domínio britânico! um amavel riso nos labios e sem vagar noticia dum lagrima nos olhos. E, não obstante, amava a vida — o deslisco ironista, amava-a perdidamente, tanto ou mais que Anatole, Oscar Wilde, Eça, Arinos, Carlos D. Fernandes, Eduardo Prado; e o exmo. desembargador Ataúlio de Paiva. Eu amo-a, também. Suportal-a-ei sempre, amando-a Até mesmo, se preciso fôr, lá dentro dum secreto qualquer, transformado em amanuense, distribuído á larga (à larga é larga!) o «saúde e fraternidade». E cada passo se encontram na vida esses vermes com e sem peçonhas venenosas. Então—quando cheve! Santo Deus! Em tempo de calor elles ficam estagnadamente silenciosos no seu entrincheiramento. Ohega o inverno e num instante aparecem em todo o lado... Coaxam numa assuada dos demônios que nem Debussy seria capaz de decifrar com as energias do seu profundo pensamento musical.

Como os homens são diferentes nos seus destinos!

Uns, habitam palacios, outros, penitenciarias; uns, de estomago farto, outros, de estomago vazio; uns, venturosos, outros, irremedavelmente desgraçados; uns, com saúde, outros, doentes sem cura; uns, possuem esposas e dignos de humana comunicação. Os homens batracios, uns, parnasianos, razão que Henri Heine chorava com

um amavel riso nos labios e sem vagar noticia dum lagrima nos olhos.

E, não obstante, amava a vida — o deslisco ironista, amava-a perdidamente,

tanto ou mais que Anatole, Oscar Wilde, Eça, Arinos, Carlos D. Fernandes, Eduardo Prado; e o exmo. desembargador Ataúlio de Paiva. Eu amo-a, também. Suportal-a-ei sempre, amando-a

Até mesmo, se preciso fôr, lá dentro dum secreto qualquer, transformado em amanuense, distribuído á larga (à larga é larga!) o «saúde e fraternidade».

Respondeu — GUARABIRA

ADVOCADO  
BOL. ANTONIO GALDINO GUEDES  
Advogado causas ordinárias, circulares e cíveis.  
Residente — GUARABIRA

## A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Como os homens variam nos seus que não conseguem nenhum daquelles títulos brillantes, sonham outras conquistas, outros desejos, outros

## Thése Doutoral

Ulysses de Carvalho, 13.952 votos; dr. Demorito de Almeida, 13.911 votos; cel. José Pereira Lima, 13.894 votos; dr. João Agrípino de Vasconcelos Maia, 13.863 votos; dr. Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo, 13.861 votos; dr. Generino Maciel, 13.827 votos; dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 13.810 votos; dr. Antonio Galdino Guedes, 13.798 votos; dr. José Ferreira de Queiroga, 13.774 votos; dr. Francisco Seraphico da Nobrega, 13.741 votos; cel. Ernani Lauritzen, 13.659 votos; dr. José Targino Pereira da Costa, 13.620 votos; dr. Pedro Firmino da Costa e Souza, 13.604 votos; dr. Hebreto Zenaid Peregrino de Albuquerque, 13.585 votos; Genesis Gomes Gambarra, 13.577 votos; padre Joaquim Cyrillo de Sá, 13.577 votos; Celso Mariz, 13.550 votos; dr. Flávio Ribeiro Coutinho, 13.520 votos; cel. João José Marçal, 13.519 votos; padre Aristides Ferreira, 13.471 votos; dr. Matheus Augusto de Oliveira, 13.438 votos; dr. Carlos Pessôa, 13.348 votos; cel. José Gomes de Sá, 13.270 votos; dr. Irineu Joffily, 3.832 votos; dr. Luiz Galdino de Salles, 3.121 votos; cel. José Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 2.946 votos; cel. Francisco de Paula e Silva, 2.886 votos; dr. Antônio Marques da Silva Mairiz, 2.680 votos; dr. Isidro Gomes da Silva, 2.514 votos; dr. Antonio Pessôa de Sá, 2.384 votos; dr. Francisco Duarte Lima, 2.325 votos; dr. Frederico Cavalcante Carneiro Monteiro, 2.309 votos; dr. Acácio de Figueirêdo, 2.307 votos; cel. Tertuliano da Costa Britto, 2.054 votos; dr. Manuel Henrique da Silva, 1.906 votos.

### DAS PLANTAS NA MEDICINA

Transcrevemos hoje um dos mais sugestivos trechos da tese que o nosso jovem e talentoso conterrâneo, Renato de Azevedo sob o título *Da Casticia Occidental* (L.), apresentou à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no dia 25, em nome do professor Dr. Renato Azevedo, a quem, aliás, os leitores do *União* já conhecem através dos merecimentos do Dr. Renato Azevedo, a quem, aliás, os leitores do *União* já conhecem através dos artigos científicos por ele publicados nas nossas colunas:

«Homem, desde as primitivas eras, sempre se embaveceu na contemplação da Natureza.

De, natural, que nas paginas desse grande livro, tão liso, pela vez primeira escrita, a necessidade impessoal do aproveitamento, em benefício próprio, das exuberâncias dos vegetais.

«Tudo aquilo que reflectiu um pouco acerca do aparecimento dos seres em nosso globo encantado, compreenderam, o homem, ofuscado por tanta magnificência, dentre os objectos que cercavam, os primeiros que viam foram os vegetais cobertos de flores e frutos, que embalavam o jasmim torrado e os animais que o povavam então. E, pois, os primeiros exercícios de sua inteligência, as primeiras indagações e estudos foram sobre as plantas, sobre os animais e depois sobre os minerais. Sua primeira morada foi a sombra das árvores. Prestando atenção, utilizou-se dos frutos, das sementes e de várias outras partes dos vegetais.

Mas, neste delicioso e dôce «engano d'âlma ledo e cego», o homem viveu pouco: como «não ha bem que sempre dure», em breve sentiu a agilidade da primeira dôe, a afastada o «primeiro solimento». Tanto bastou para que, por um instante todo natural, ele procurasse, de roda de si, aquela plantinha vegetal, que o esperava em seus braços e estrelava num largo amplexo de verdura, o lontivo, o balanço assiado que lhe subtraísse um dinâmico a dôe que o opunha, o fazia sofrer, torcava cruelmente, o aniquilava quase!...

E foi para a flor que seus olhos desolados fixaram... Foi nas plantas que ele encontrou aquilo que procurava e tanto desejava.

Todos os povos, desde tempos imemoriais, pensam actuar no velho vegetal elemento que lhes ha de auxiliar em arrancar os seus tormentos. Seja por falta de recursos, tradição, mero acaso ou mesmo instinto, o facto é que, em sua maioria, tem a piedade visto coroado de pleno sucesso o emprego de certas plantas com o fim de desfilar ou aliviar as molestias que a atingem.

O emprego empírico das plantas na medicina remonta a épocas longínquas.

Nos tempos mitológicos vemos as amantes de Afrodita-Delfibra e Enone-aprendendo, ao seu lado, a conhecer o segredo das ervas e das árvores. Foi o Centauro Chiron o primeiro a somar na Tessalía plantas medicinais, de que um tom é o seu nome: a pequena centaurina (*gentiana centaurium* de Linnaeus). Hercules, considerado o semi-deus, descobriu a *chermandris*-tonica e aperitiva-, assim como o melancolo negro, a que são atribuídas propriedades sedativas para o sistema nervoso.

Quando Hercules fôr atacado de loucuras, Antécio logrou resituir-lhe o senso com alguns grãos de heleboro. Foi esta mesma planta, de que se extraiu a veratrina, que permitiu a Melampus curar as Prótides afeitas de mania ambulatoria e que andavam a mugir por vales e montanhas, supondo-se nôvelas indóces.

Porque era combatente em...

tem para Guavabiba, o sr. col. João da Cunha Lima, inspetor fiscal da Fazenda Estadual.

S. a. que é um elemento de seu valor entre os servidores do Estado visava a esta idade a serviço de sua reparação.

CEL. INNOCENCIO NOBREGA-Volve hoje ao Interventor do Estado, v. Recliffe, o sr. col. Innocencio Nobrega, abastado fazendeiro e agricultor no município de Palmeira. S. a. esteve ontem em Palacio, despedindo-se do sr. presidente Solon de Lucena.

Mme. IVONNE LINS — Está nesta capital, a passado, a graciosa mme. Ivonne Lins, filha do nosso distinto amigo e conterrâneo cel. General Lins, influência política do passado dominante em Epitácio Santo. Ivonne acha-se na residência do Ilustre dr. Adhemar Londres, em Trindade.

CEL. MANUEL CARLOS—Pelo horário da manhã, regressa hoje a Princesa o sr. col. Manuel Carlos, administrador da Moee de Rendas daquele preceptor municipal. O col. Manuel Carlos é irmão do nosso amigo conterrâneo, deputado José Pereira Lima, chefe político do Principe. Desejamos-lhe excelente viagem.

DE BEVERINO MONTENEGRO—Esteve neste capital, a negócios de sua profissão, voltando hontem para Alagoas Grande, o dr. Bevérino Montenegro, operário prefaciado daquela cidade, onde é grande influência política.

Esteve neste cidade voltando ho-

jezinho. Béco se fazia representar com a fronte cercada de ramos desabrochados.

Um médico dos deuses—Penetração emprego da peonia-peonia ignorando-se, porém, o uso desta planta.

Uma infusão feita de papoila obteve a cura a deusa Ceres, preparada por uma criada de melancolia aguda. Olor, ilhe de Hecate, herdeira de sua genitora a arte de empregar as solanaceas venenosas.

Em Roma antiga, vemos Musa-

medico do Augusto—processou o incenso negro, a cítrica e o opio na cura das bronquites, e seu Irmão Euforio descobriu a planta que lhe herdou o nome.

Dioscorides foi o primeiro que fez

citação das plantas aromáticas.

Os árabes descobriram, então, medicamentos novos, tais como: a jujuba, almíscar, o mandi, o limão a noz-moscada, a noz-vomica, o rui barbo, sene, a cravagem de cortejo, a cassia, o tamariño a canfora e tantos outros. Peritos-nões, também, inventou das dietárias e dos alcoólicos.

Solano, que, na opinião de um médico judeu—Benjamim Tudeia—, em 1165, era o melhor seminário de medicina entre os filhos de Edom, recomendava a malva para as perturbações catámenais, e hortelã-pimenta contra os vermes, o agridão contra a cavigia, os alhos bravos contra a esterilidade feminica e outros tentos absurdos que tal.

No Idade-Média encontrava-se o emprego da giesta da grama e do juncipero, por suas preciosas propriedades diuréticas, na noite, na amareira, nos devames em geral e nas ações hepáticas.

Tanto bastou para que, por um instante todo natural, ele procurasse, de roda de si, aquela plantinha vegetal, que o esperava em seu berço, a agilidade da prima dôe, a afastada o «primeiro solimento».

O subítulo—«Parabolias para a Infancia de Mario Sette

A nossa literatura didáctica é talvez a mais pobre do continente americano: talvez pela linguagem portuguesa, apenas trabalhada por nós, pelo seu país de origem, pelas suas colonias na África e na Índia.

O sr. Mario Sette, romancista e conteur de raro merecimento, considera constantemente essa triste verdade e meteu homens à difficulte empresa de um livro para crianças: são os «Velhos Azulejos».

O subtítulo—«Parabolias para a Infancia»—collide de costa fórmula com o destino do manuelino opusculo do autor festejado do «Ao Clítor dos Obuses» e da «Seixaria de Engenho». A Parabola reveste um carácter synthetico e philosophico, de certa fórmula inconciliable com o ensino didáctico.

O livro do sr. Mario Sette, que está aprovado pela Instrução Pública do Estado de Pernambuco e do município do Recife, consta de uma série de pequenos contos, todos engenhados com graça e simplicidade.

Ongamos, assim, ao período da Renascença, onde se ergue a figura arrogante de Paracelso a dizer que «fundo da medicina é admisstear a cada órgão que lhe é anatomicamente semelhante». Assim, como o limão tinha a fórmula (?) de um coração, fazia-se de meios d'água nos cardíopatas; os bagos da romã pareciam-se com os dentes, não lhe, outrossim, indicados, etc.

Ás se sellava também Rebeldes preconciliando salgueiro, o canhão, a mandrágora, etc., como anti-afrodisíaco.

Úrich de Huiten cognominado o Cavaleiro Alemão, empregou, por muito tempo, o disco de *gúdico* ou pan Santo, ouça importar-se se fazia, então, de Amelros.

Dizia-lhe que a sua ação era diuturna, e, sobretudo, endófita.

No escalo de Luis XIV, em França, entravam na prática médica duas substâncias novas: a *ípica*, trazida do Brasil em 1686 por um tal Grenier, que a confiou a um médico holandês—Adriano Helvetius—, e a *quina*, também conhecida pelo nome do pôs dos Padres, vindos do Pôu de Mayo dos Jesuítas.

Com curiosidade, transcrevemos, Iubas abaixo, um trecho da célebre receta de P. Declauense, que bem descreve a terapêutica do XVIII seculo:

«No caso de diarréa aparecer dentro dentro de quatro a cinco dias, purgue-se a Sombra a doente com um copo de uma decção feita com uma sopa de frango e um punhado de chichoreo-bravo e de borsagens, em que se faço também pôr de fusão grande folículos de sene, melo drama de sal de Glauber, vinte grãos de quina, grossesossamente tritado e uma onça e meia de malvas.»

Hipocrates mencionou 150 espécies de plantas medicinais.

«Entre nos acreditamos, geralmente,

que a maior parte das plantas medicinais conhecidas nos têm chegado por tradição dos indígenas, o que não é, propriamente, exacto.

Estes tratavam os seus doentes pelo modo de toda sorte de manjões supersticiosos e borbegens que não tinham relação alguma com a terapêutica seguida pelos egípcios.

Não ignoramos, absolutamente,

quão espalhadas são, entre o vulgo,

a crença e a fé nas propriedades medicinais atribuídas às plantas; e tanto é assim que estas, inconscientemente, têm dado margem a numerosos ilimitados de práticas supersticiosas. Foi este factor principal, talvez, que converteu para que a atenção dos cientistas se voltasse toda para o estudo acurado e consciente dos inúmeros vegetais já conhecidos do povo.

Mestres, além de muitos outros,

conta que o numero de plantas medicinais aceitadas pelos indígenas era multissimo limitado,

exceptuando, entretanto, uma certa quantidade de que os páges usavam e guardavam segredo.

Até entre os que acreditam

que a maior parte das plantas

medicinais conhecidas nos têm

chegado por tradição dos indígenas,

o que não é, propriamente, exacto.

Estes tratavam os seus doentes

pelo modo de toda sorte de manjões

supersticiosos e borbegens que não

tinham relação alguma com a terapêutica seguida pelos egípcios.

Não ignoramos, absolutamente,

quão espalhadas são, entre o vulgo,

a crença e a fé nas propriedades

medicinais atribuídas às plantas;

e tanto é assim que estas, inconsciente-

mente, têm dado margem a numerosos

ilimitados de práticas supersti-

ciosas. Foi este factor principal,

talvez, que converteu para que a

atenção dos cientistas se voltasse

toda para o estudo acurado e con-

ciente dos inúmeros vegetais já

conhecidos do povo.

Até entre os que acreditam

que a maior parte das plantas

medicinais conhecidas nos têm

chegado por tradição dos indígenas,

o que não é, propriamente, exacto.

Estes tratavam os seus doentes

pelo modo de toda sorte de manjões

supersticiosos e borbegens que não

tinham relação alguma com a terapêutica

seguida pelos egípcios.

Não ignoramos, absolutamente,

quão espalhadas são, entre o vulgo,

a crença e a fé nas propriedades

medicinais atribuídas às plantas;

e tanto é assim que estas, inconsciente-

mente, têm dado margem a numerosos

ilimitados de práticas supersti-

ciosas. Foi este factor principal,

talvez, que converteu para que a

atenção dos cientistas se voltasse

toda para o estudo acurado e con-

ciente dos inúmeros vegetais já

conhecidos do povo.

Até entre os que acreditam

que a maior parte das plantas

medicinais conhecidas nos têm

chegado por tradição dos indígenas,

o que não é, propriamente, exacto.

Estes tratavam os seus doentes

ao Reichstag ou á presidencia da Republica nas proximas elecções.

Os grevistas em ação

LONDRES, 26—Noticia-se que os grevistas apoderaram-se hoje, fazendo perder os sentidos, de um caminhista que conduzia uma locomotiva proximo em Northampton. Os semelhantes se passam em Glasgow.

Em socorro da Alemanha

PARIS, 26—Consta que o sr. Vonchat, presidente do Reich Bank, por occasião da sua conferencia, com os peritos internacionais, defenderá o empréstimo que se pretende fazer à Alemanha.

Os rebeldes dominados

WASHINGTON, 25—Os faneclarios da embaxada mexicana informaram que as forças legais conseguiram dominar em toda a linha os rebeldes de Jalisco.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 26

Hontem durante o expediente da Prefeitura, esteve com o dr. prefeito a comissão dos srs. chameiros que levaram ao dr. Guedes Pereira, tabelião de presos de corridas dos autos nesta capital ficando a referida tabella mais ou menos estudada que oportunamente será publicada. Os prazos constantes nella serão os seguintes:

Da Estação da "Great Western" à rua Duque de Caxias 5\$000  
Dó Cinema Rio Branco à qualques ponto da cidade 5\$000  
Hora 15\$000  
Meia hora 10\$000

Petição de Costa e Silva—Paganço os deslizes, desfio, solente o fiscal do 1º distrito.

Idem de Manuel M. Rezende—Ao sr. arquitecto.

Idem de Raul de B. Moreira—Defendo.

Idem de Manuel Soares Londres—Ao sr. arquitecto.

Idem de A. E. Hayes—Ao sr. agrimensor.

Estava hóje de plantão á sua General Ossorio a "Pharmacia do Povo".

Multa—Foi multado em 10\$000 o sr. Alonso Velez por ter cruzado a praça da Independência com o auto n. 135, ás 17 horas.

As forças perdidas com os excessos de trabalho, restaram-se com o uso dn Vinho Crescoto, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Informes commerciais

Recebemos a seguinte carta clácular:

«Alagoa-Grande, 4 de janeiro de 1924 Ilmo. sr. director da «A União Am. e sr. Fela presente comunicam-nos que se retirou da nossa firma o sr. Caio da Silva Gusmão, conforme distreto assinado entre aqueles senhores e nosso socio João Bento Pereira, firmando este nosso socio novo contracto com o sr. Antônio Guedes de Paiva, comerciante aqui residente, socio soldário da firma desta praça Jorge Marques & Comp., tudo datado de hoje; continuando sob a mesma firma o sr. J. Bento & Comp., e com o mesmo ramo de negocio, assumindo os actuais socios a responsabilidade de todo activo e passivo da firma. Esperando merecer a mesma confiança d'antes, subscrivemos com elevada estima e apreço. De v. e amos. & obs. J. Bento & Comp. O socio: Antônio Guedes de Paiva. Assigurou: J. Bento & Comp. O socio: João Bento Pereira. Assigurou: J. Bento & Comp.

¶ Noticiario

Observamos a atenção de quem de direito para um grupo de moleques e filhos de famílias, que se reunem todos os dias no Jardim Público, a jogarem pedra nas árvores, e a praticarem o sport do foot-ball, muito inconveniente naquela arteria.

E o seguinte o programma da retra a realizar-se hoje, na praça Commandador Felizardo, pela banda de musica da Força Policial:

1ª Parte.—"Triomphal", marcha, por Lucien Oolin; "Naly", valsa, por J. Eduardo; "S. Benedicto", samba, por H. Sanchez; "America Campeão", dobrado, J. Arthur.

2ª Parte.—"Lohengrin", fantasia, por R. Wagner; "Pensamento occulto", valsa, F. D. Gondim; "Pucha Linda", samba, por Lisboa; "Dir-me ouvidos", foxtrot, por N. Ferreira; "Tiro 98", dobrado, por Antônio.

Para as creasuras—pálidas e de beleza, o remedio predilecto dos medicos, é a Emulsa do Scott, pela pura e simplicidade dos seus ingredientes, e pela falta absoluta de alcool e de outras substancias nocivas e irritantes.

Chamamos attention para o novo vido grande que contém mais E-mulsa do que dois vidros pequenos a custa menos em proporção.

## Rendas publicas

### TESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA TESOURARIA DO TESOURO DO ESTADO, NO DIA 26 DE JANEIRO DE 1924	
Saldo do dia anterior	468.900.880
Recolhimentos feitos	100.904.567
Despesa efectuada, documentos de caixa	569.804.947
Saldo para o dia 28 de janeiro:	25.355.228
Em morda	523.977.559
Em cheques não abonados	20.472.690
	544.449.869

### Notas policiais

#### CADEIA PUBLICA

Ocorrencias do dia 26

Identificação—Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatística, a fim de ser identificado, o preso de nome Severino Sant'Anna ou José Francisco dos Santos, que se achava recolhido nesta cadeia, por crime de furto, procedente de Santa Rita.

Apresentação de preso—A sala de audiencias do juizo de direito da 1ª vara desta comarca, foi apresentado o preso Antônio Alves da Silva, a fim de ouvir e ver jurar testemuñas pelo crime que está sendo processado perante aquele juizo.

Recolhimentos—Em virtude de quinze prisões da 1ª delegacia respectivamente, foram recolhidos os individuos Waldir Candido Basera e José Francisco da Silva, ambos por motivo de ganância.

Soltura—Em vista de portaria do sr. dr. delegado do 2º distrito, foi posto em liberdade a mulher Maria José, que se achava detida por alienação, a ordem e disposição da mesma autoridade.

Movimento geral—Existiam 198 detentos, foram recolhidos 2, teve liberdade 1, ficam existindo 199, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuídos 205 ração inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de penitenciaria e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Plaquinha no quartel da Força, apensado Vieira.

Plaquinha no quartel da Bomba, sr. José Vicente.

Uniforma 5º.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Exposição Vittorina na Rainha da Moda

## PARTE OFICIAL

### Contractada com o governo do Estado

#### Decreto n. 2

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Paraíba, na conformidade do disposto no art. 7º—letitra A—da Lei n. 408, de 28 de outubro de 1914, remove o juiz de Direito da comarca de Alagoa do Monteiro, bracharel Octavio Celso de Novais, para identico cargo na de Itabaya.

O secretario de Estado faga publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e comunicações necessarias.

Palacio do Governo do Estado da Paraíba, em 25 de janeiro de 1924, 36.—Da Proclamação da Republica.

Petição de Pedro Francisco Peixoto, soldado da Força Policial, pedindo dispensa do serviço por 20 dias—Defendo, em face das informações prestadas pelo comandante da Força Policial.

Item de Antônio Peixoto de Lima, 2º tenente da Força Policial e delegado do políce de Campina Grande, pedindo pagamento de ajuda de custo, por ter se transportado para diversas localidades—Ao Tesouro para informar.

Officio do dr. 1º delegado encarregado do expediente da Chafatura do P. M. L. sob n. 978, encaminhando um officio do dr. director do Gabinete de Identificação, solicitando 2000 exemplares de impressos para o mesmo—Ao sr. dr. director da Imprensa Oficial para atender.

Item do dr. chefe de P. M. L. sob n. 995, solicitando provisões e fim de serem fornecidas 11 lampadas para a completa iluminação do quartel da Guarda Civil—Ao Tesouro para fornecer.

Item do dr. director interino das Obras Públicas, sob n. 254, encaminhando uns contos dos sr. J. F. Bastos, na importancia de 930\$500 de mercadorias fornecidas para diversas repartições do Estado—Ao Tesouro para fornecer e pagar.

Item do mesmo, sob n. 256, encaminhando uns facturas dos srs. Suzy Campos & C. Ltda. na importancia de 2.364.500, de mercadorias fornecidas para diversas repartições do Estado—Ao Tesouro para fornecer e pagar.

Item do dr. director geral de Hygiene, sob n. 321, solicitando provisões a fim de serem impressos 500 exemplares conforme o modelo juntado—Ao sr. dr. director das Imprensa Oficial para atender.

Item do 1º suplemento do Juiz municipal de Assunção, no dia 9 de dezembro de 1923, assinado o exerceceio da justiça da fábrica o respectivo proprietario bracharel José Guilherme de Souza Galdas—Ao Tesouro para as devidas anotações.

Despachos do dia 4 de janeiro de 1924.

(Rotulado)

Petição de Francisco Moreira Leite, 2º tenente da Força Policial e delegado do políce de Messejana, pedindo pagamento de 81\$000 despendidos com telegrammas em objecto de serviço publico—Ao Tesouro para conferir e pagar.

Item de Ricardo José de Araújo, senso condenado—Ao Ministério Puniçor do Tribunal de Justiça para emitir processos.

Item de João Marques de Moraes Vasconcelos—Indefeso, de acordo com a informação do Tesouro.

Item do dr. chefe do escrivório do Abastecimento d'Águas, sob n. 2, encaminhando a folha de pagamento

dos operários daquele repartição na Importância de 2.034.500 correspondentes no mês de dezembro de 1923—Equal despacho.

Despacho do dia 6 de janeiro de 1924.

Officio do director da Imprensa Oficial, sob n. 2, encaminhando a folha de pagamento dos empregados daquela repartição na Importância de 8.853.526, referente ao mês de dezembro de 1923—Ao Tesouro para conferir e pagar.

Despacho do dia 16 de janeiro de 1924.

Officio do dr. director interino das Obras Públicas, sob n. 9, encaminhando a folha de pagamento dos empregados e operários daquela obra, na Importância de 4.006.800, quanto essa representa o adiantamento feito por determinação do governo, conforme o officio 2355, de 19 de dezembro de 1923, dirigido ao impetrator do Tesouro.

Despacho do dia 5 de janeiro de 1924, (Retardado)

Petição de Roque Falcone, pedindo que lhe seja concedido o tempo em que está sua casa situada árua S. José, por ter cedido terrreno para alargamento de avenda D. Pedro I—Ao sr. dr. director das Obras Públicas para informar.

Despacho do dia 17 de janeiro de 1924.

Petição de Manuel Thaophilo de Oliveira, pedindo permissão para se faça a instalação de uma torneira (provisoria) no local onde pretende construir uma casa árua 13 de Maio—Ao sr. dr. director das Obras Públicas para informar.

Despacho do dia 19 de janeiro de 1924.

Officio do dr. director interino das Obras Públicas sob n. 14, encaminhando a folha de pagamento dos operários que trabalham nos semedalamentos da Assembleia Legislativa do Estado, na Importância de 146.850 referente aos dias 5 e 19 do corrente mês—Ao Tesouro para conferir e pagar.

Despacho do dia 19 de janeiro de 1924.

Petição de d. Umbelina Gareca, residente na cidade de Mamanguape—Indefeso, em face das informações prestadas pelo Tesouro.

Item de Great Western, pedindo pagamento da importância de ...

Item de José Paulo de Luns, proprietário do engenho Velho, no mês de dezembro de 1923—Ao Tesouro para informar.

Despacho do dia 19 de janeiro de 1924.

Vicente Rattacaso, e Aurelia Rosas Rattacaso, filho e nora de BIAGIO ANTONIO RATTACASO, falecido em Tortora (Italia), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de seu inesquecivel pae e sogro mandam celebrar na egreja da Cathedral na proxima segunda-feira, 28 do corrente, ás 6 horas da manhã. Antecipadamente se confessam agraciados.

§ 8—Pelo termo de fiança de arrematação de impostos e de qualquer contrato municipal 15\$000.

§ 9—Por transferencia de contratos de arrematações de impostos municipais 2% do valor do contrato ou arrematação.

§ 10—Sobre o valor do deposito 2%.

§ 11—Pela averbação de transferencia de casas de negocios commerciaes ou industriaes 20\$000.

### TABELLA N. 14

#### MULTAS E ADDICIONAES

§ 1—Multas de 20\$000 por infracção de posturas municipaes e mais leis em vigor.

§ 2—Idem de comprimento de contrato municipal e por quebra de licença de 100\$000 a 200\$000.

§ 3—Idem de 30% a 50% pela falta de pagamento dos impostos nos prazos estipulados nesta lei.

§ 4—Multas de 20% aos arrematantes municipaes que não cumprimem as clausulas estipuladas nos respectivos termos, impostas sob o valor da arrematação.

(Continua)

## SEÇÃO LIVRE

### Convite

A Conferencia da Sagrada Família da Sociedade de São Vicente de Paulo, tendo de

mandar celebrar, no dia 30 do corrente mês, pelas 7 horas da manhã, na egreja do Carmo, uma missa por almo do saudoso confrade Genivaldo de Almeida e Albuquerque, convidado a familia, parentes e amigos do falecido, para deputados estaduais: cel. Ignacio Evaristo Monteiro, 13.995 votos; dr. Pedro Ulysses de Carvalho, 13.952 votos; dr. Democrito de Almeida, 13.911 votos; cel. Jose Pereira de Lima, 13.894 votos; dr. Joao Agripino de Vasconcelos Maia, 13.863 votos; dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, 13.861 votos; dr. Generino Maciel, 13.827 votos; dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 13.810 votos; dr. Antonio Galdino Guedes, 13.798 votos; dr. Jose Ferreira de Queiroga, 13.774 votos; dr. Francisco Seraphico da Nobrega, 13.741 votos; cel. Ernani Lauritzen, 13.650 votos; dr. Jose Targino Pereira da Costa, 13.620 votos; dr. Pedro Firmo da Costa e Souza, 13.604 votos; dr. Hereditano Zenaide Peregrino de Albuquerque, 13.585 votos; Genesio Gomes Gambarra, 13.577 votos; padre Joaquim Cyrillo de Sá, 13.577 votos; cel. Celso Mariz, 13.550 votos; dr. Flav

# GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n.º 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

## RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 27 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Para resurgimento em nossa tela da renomada marca GOLDWIN apresentamos Pauline Frederick a gloriosa estrela americana numa soberba concepção cinematographica desenvolvida em 7 longas partes:

## SUBLIME DIGNIDADE

THEMA—A união de duas almas, sem amor, quando não cria um lar insípido tem, por epílogo, pungentes tragedias.

Extra: no fim da 1.ª sessão: — MAL SITUADO I—comedia em 2 partes por All. St. John

## Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Domingo, 27 de Janeiro de 1924. — HOJE!

1.ª Sessão:

## OESTE PRIMITIVO

Maravilhosa produção de alta dramaticidade, em 7 actos arrebatadores.

2.ª Sessão:

## Dedos de Velludo

8 SÉRIES  
15 EPISÓDIOS  
30 PARTES

7.ª Série — 13.º episódio: Camara oculta } 4 partes

14.º episódio: O ardil }

Para começar a sessão: TODO MOLHADO, comedia em 2 partes, da Sunshine.

## BREVEMENTE:

## ZE'ZE' LEONE

A mulher mais bella do Brasil, no magestoso film em 5 primorosas partes, que constituem a obra prima da cinematographia nacional:

## SUA MAGESTADE, A MAIS BELLA

O unico film «posado» especialmente pela vencedora do «Concurso de Belleza Nacional».

Direcção technica de P. BOTELHO. Vinhetas artisticas de JEFFERSON.

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 27 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Para resurgimento, em nossa tela, da renomada marca GOLDWIN apresentamos Pauline Frederick a gloriosa estrela americana numa soberba concepção cinematographica desenvolvida em 7 longas partes:

## SUBLIME DIGNIDADE

THEMA—A união de duas almas, sem amor, quando não cria um lar insípido tem, por epílogo, pungentes tragedias.

Para começar a sessão: — MAL SITUADO I—comedia em 2 partes por All. St. John

## EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Domingo, 27 de Janeiro de 1924. — HOJE!

Continuação do mais emocionante romance cinematographico em séries de quantos têm sido apresentados ao publico pela fabrica UNIVERSAL:

## A volta do Mundo em 18 dias

6 séries — 12 episódios — 24 partes

5.ª Série — 9.º episódio: Apanhados nas nuvens } 4 partes

10.º episódio: A's portas da eternidade }

Para começar a sessão: — SUISSAS, comedia em 1 parte e NOVIDADES INTERNACIONAES N. II, actualidades em 1 parte.

## Companhia de Navegação

## Lloyd Brasileiro

(SOCIÉDADE ANONYMA)

Fraça Servulo Dourado

## SAÍDAS DO RIO, A'S SEXTAS-FEIRAS

### Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO LIVERPOOL

DO SUL

O cargueiro—ARACAJU—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 11 de fevereiro, sairá depois da demora necessária para Natal, Oeará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Liverpool e Avonmouth.

LINHA RIO-MANAOS

DO NORTE

O paquete—JOÃO ALFREDO—Esperado de Manaus e escalas no dia 10 de fevereiro e sairá no mesmo dia para Recife, Maciú, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—BAHIA—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 29 do corrente e sairá no mesmo dia para Natal, Oeará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacatitira e Manaus.

O paquete—SANTOS—Esperado de Manaus e escalas no dia 6 de fevereiro e sairá no mesmo dia para Recife, Maciú, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA NORTE DO BRASIL—NORTE DA EUROPA

DO SUL

O cargueiro—JOAQUEIRO—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 16 do fevereiro e sairá depois da demora necessária para Natal, Oeará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Anglia, Ponta Delgada, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuérpia e Hamburgo.

### AVISO

As passagens só serão extiradas mediante apresentação do atestado da vacina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escrito no escritório da Agencia dentro de 3 dias depois da terminada a descarga. Esta disposição não sendo observada a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

Heracio Siqueira

RUA MACIEL PINHEIRO N. 177

## Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Comércio e Navegação)

Possuem grandes armazéns na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados à guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinária

O VAPOR—TAQUARY

Esperado de Santos a escalas no dia 27, do corrente, sairá no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

### Aviso

Provise-se nos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a véspera da saída, pelo que os espedições e despachos devem ser antecedentes à agenda a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão encarregadas mediante apresentação dos conhecimentos de despachos fadiados e carregadores.

IMPORTAÇÃO—Despachos trazidos de vapor e agentes só tomarão conhecimento da recolhida de vapes, e agentes.

Fazem parte da recolhida de vapes, os valores, à trazey com os agentes.

Kröncke & Comp.

## MAJA FAUSEL

No dia 15 do fluente reabre suas aulas de piano e canto para moças e rapazes

NO INSTITUTO SPENSER

## ANNUNCIOS

### BURROS

Vendem-se 3 burros jumentos, enreijados, promotos para o serviço de vendagem d'água. A traifar na gerencia desta folha ou á rua da Saude, n.º 139 Rogger.

1:500\$000

Comprase por esta importancia uma casinha de telha que tem dois quartos sala e cozinha.

Faz-se questão de quintal murado e agua. Informações á rua Maciel Pinheiro n.º 8.

(5-5)

### Emprego

Precisa-se de um empregado que tenha alguma prática de farmacia.

Os interessados devem-se dirigir á Farmacia Minerva, rua da Repúblia n.º 583.

### Vendem-se

12 casinhas todas construidas de tijolos com grande terreno proprio, dando bom rendimento mensal.

A vêr, na avenida Maximiano de Figueiredo, e a traifar na rua Silva Jardim n.º 856.

(4-15)

### CASA

Vende-se ou aluga-se uma boa casa para família Bardo da passagem n.º 421, a traifar no Banco do Brasil.

(5-5)

### Gouveia Moura

Engenheiro civil  
Organiza plantas e projectos de construções modernas e higienicas.

Escríptorio: — Inspector de Obras Conta as Blocoas  
RESIDENCIAS Praça da Independencia  
PARAHYBA

### Dr. LIMA E MOURA

CLINICA GERAL

Especialidades—Partos febris, e molestias das vias respiratorias.

Residencia e consultorio:  
Av. General Osório, 89.

Rua 5 de Agosto n.º 50.

## Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrt Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Alema)

### Vapôr "Tenerife"

Esperado em Cabedelo á 27 de Jan. Isto, sairá depois da demora, para Tucuyá, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuérpia, Roterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engajam-se cargas para aquelas portas de Europa. Fretes e mais informações, com os Agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n.º 50.